

PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19,22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

## O ATENDIMENTO DE SAÚDE MENTAL OFERTADO ÀS MULHERES NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS (CAPS AD)

Thaise Fernanda de Lima Mares<sup>1</sup>Ana Carolina Becker Nisiide<sup>2</sup>

### RESUMO

Os Centros de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD) são responsáveis por ofertar atendimento de saúde para mulheres dependentes químicas. Frente a isto, o presente trabalho propõe-se a apresentar a produção de conhecimento a respeito do tratamento ofertado às mulheres nos CAPS AD, no que concerne as práticas operadas pelas equipes técnicas de referência do serviço, considerando as especificidades relativas ao gênero feminino. Para tanto, realizou-se a revisão de literatura na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), na qual foram elencadas seis obras que tratam do tema. A produção teórica sobre tal temática trouxe à tona questões relativas ao atendimento de saúde mental ofertado às mulheres pelos/as profissionais que atuam nos CAPS AD, levando em consideração as especificidades do atendimento dispensado ao gênero feminino.

**Palavras-chave:** CAPS AD; Gênero; Mulheres; Dependência Química.

### ABSTRACT

The Psychosocial Care Centers for Alcohol and Other Drugs (CAPS AD) are responsible for offering health care to chemically dependent women. Faced with this, the present work proposes to present the production of knowledge about the treatment offered to women in CAPS AD, with regard to the practices operated by the service's reference technical teams, considering the specificities related to the female gender. For that, a literature review was carried out in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), in which six works that deal with the subject were listed. The theoretical production on this theme brought up issues related to the mental health care offered to women by professionals working in CAPS AD, taking into account the specificities of the care provided to females.

**Keywords:** CAPSAD; Gender; Women; Chemical Dependency.

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Oeste do Paraná; Doutora em Educação; thaisemares@gmail.com.

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Oeste do Paraná; Doutora em Psicologia; acnisiide@gmail.com

PROMOÇÃO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19,22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

## 1 INTRODUÇÃO

O uso, abuso e a dependência química de Substâncias Psicoativas (SPA) fazem parte da realidade brasileira e de outros países do mundo. A dependência de tais substâncias atinge pessoas de diferentes etnias, culturas, nacionalidades, classes sociais e gêneros. Portanto, tem sido reconhecida como uma questão de saúde pública, que deverá ser respondida pelo Estado, mediante ações que busquem minimizar os danos causados pelo uso nocivo de tais substâncias. Nesta perspectiva, a elaboração das políticas públicas sobre saúde mental, destinadas, particularmente, a responder as demandas das pessoas nesta condição, devem levar em conta as especificidades da vida de cada indivíduo, entre os elementos que devem ser observados ressaltam-se as questões relativas ao gênero.

A terminologia gênero, está vinculada a conceitos e modalidades distintas. Assim, considerando as divergências e multiplicidades teóricas dispensadas à tal categoria, convencionou-se que gênero designa a construção social acerca do que é masculino e do que é feminino. Foi por intermédio dos escritos da antropóloga cultural americana Gayle Rubin (2017), que em 1975 o conceito de gênero ganhou mais difusão. Tal autora concebe o gênero como o que é determinado socialmente, distinguindo-se do sexo, considerado biológico e natural, utilizado para descrever as diferenças sexuais entre homens e mulheres.

A construção de gênero tem influência sobre todas as dimensões da vida humana. Fato que reflete diretamente na formação da identidade de cada indivíduo e nas relações sociais que este estabelece em sociedade. Levando em consideração tal fato, o gênero também influenciará na vivência de pessoas consumidoras de Substâncias Psicoativas, seja na sua relação com o uso de tais substâncias ou no tratamento destinado àqueles/as que fazem o uso nocivo.

Visto isto, parte-se da premissa de que é preciso, no atendimento à saúde mental, destinado a atender dependentes químicos/as, respeitar as especificidades que existem. No que tange o gênero feminino, os papéis socialmente destinados às

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19,22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

mulheres as colocam em condições diferentes a dos pacientes homens. Assim, embora existam problemas de saúde que afetam homens e mulheres de forma igualitária, seus impactos podem ser diferentes na vida de ambos/as. Neste caso, se faz necessário que o atendimento de saúde e saúde mental considere tais especificidades.

No Brasil, o atendimento de saúde mental vem sendo respondido por meio da instituição da Lei nº 10.216, a qual representou um grande avanço ao dispor sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais (BRASIL, 2001). Posteriormente, em 2002, a publicação da Portaria nº 336 (BRASIL, 2002b) redefiniu e ampliou a atenção integral aos/às usuários/as de drogas. Tal Portaria instituiu a constituição dos Centro de Atenção Psicossocial nas seguintes modalidades: CAPS I, CAPS II e CAPS III e CAPS i. A legislação também criou um serviço especializado para o atendimento de pessoas com transtornos decorrentes do uso prejudicial e/ou dependência de Substâncias psicoativas, o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD).

No que diz respeito à Política sobre Drogas, destacamos que a referida lei também deixa espaço para manutenção das Comunidades Terapêuticas como partícipe da rede. No ano de 2017, resultado de uma série de retrocessos vivenciados pela Política Nacional de Saúde Mental (PNSM), é promulgada a Portaria n. 3588 que, na contramão da Reforma Psiquiátrica, amplia o financiamento dos hospitais psiquiátricos e implanta os CAPS AD IV, para atenção aos usuários de SPA nas cenas de uso em municípios de grande porte. Os CAPS AD IV para Cruz, Golçalves e Delgado (2020, p.7), são uma afronta a lógica territorial, se apresentam como mini hospitais psiquiátricos e “desvirtua a lógica de cuidado dos demais CAPSs ao se apresentar como um serviço capaz de prestar ‘assistência a urgências e emergências’, em detrimento da atenção à crise pautada no vínculo terapêutico, como até então”.

Seguindo essa perspectiva contrarreformista, o Decreto n 9761/2019, instituiu a “Nova Política sobre Drogas”, enfatizando a lógica da abstinência e do isolamento

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19,22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

como medida de tratamento. Cruz, Golçalves e Delgado (2020, p.2), pontuam o hiato entre a “nova política” e a PNSM, enfatizando a sua “grande ênfase no financiamento de comunidades terapêuticas e numa abordagem proibicionista e punitivista das questões advindas do uso de álcool e outras drogas”.

As perspectivas que deram o tom da PNSM nos últimos anos “tem potencial de interferir em pesquisas, formação, prevenção e cuidado relacionados ao uso de drogas” (CRUZ; GONÇALVES; DELGADO, 2022, p. 12). Mesmo com os ventos favoráveis que sopram em 2023, é fundamental compreender como a produção do conhecimento no campo da política sobre drogas vem se constituindo. Inclusive para propormos alternativas condizentes com a realidade dos serviços e dos seus usuários e familiares; em especial considerando os determinantes sociais, como os de gênero.

Portanto, a partir das reflexões sobre a PNSM, este trabalho objetivou apresentar a produção de conhecimento a respeito do tratamento de saúde ofertado às mulheres nos CAPS AD, no que concerne as práticas operadas pela equipe técnica de referência do serviço, considerando as singularidades relativas ao gênero feminino. Para tanto, realizou-se a revisão de literatura mediante a busca na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), onde foram elencadas seis obras, do tipo dissertações, com autoria de: Jussara Sousa (2011), Patricia Silva (2013), Erika Silva (2014), Mariane Cicilini (2015), Thalyta Santos (2017) e Priscila Cugler (2018).

Estas obras, a metodologia empregada para sua seleção e os resultados destas pesquisas, serão descritas levando em consideração os pressupostos da PNSM e dos estudos de gênero. A produção teórica sobre tal tema trouxe à tona o atendimento ofertado às mulheres pelos/as profissionais que atuam no serviço do CAPS AD, levando em consideração as singularidades relativas ao gênero feminino.

PROMOÇÃO



APOIO



## 2 MULHERES DEPENDENTES QUÍMICAS ATENDIDAS NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS: A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

A dependência química é uma doença que atinge milhares de pessoas no Brasil e no mundo. O tratamento de tal patologia vem sendo respondido por meio das ações estatais, mediante políticas sociais, especialmente as políticas que se concentram na área da saúde mental. No Brasil, em 2001, a instituição da Lei nº 10.216 representou um grande avanço quanto a PNSM, ao dispor sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais (BRASIL, 2001). Ressaltamos ainda a relevância da Portaria nº 3.088 de 2011<sup>3</sup> (BRASIL, 2011) que instituiu, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas. Conforme a Portaria, os CAPS AD terão por finalidade materializar o atendimento destinado às pessoas dependentes químicas em território nacional. Além disso, o CAPS AD,

[...] atende adultos ou crianças e adolescentes, considerando as normativas do Estatuto da Criança e do Adolescente, com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas. Serviço de saúde mental aberto e de caráter comunitário, indicado para Municípios ou regiões com população acima de setenta mil habitantes (BRASIL, 2011, n.p).

No Brasil, as políticas responsáveis por responder às necessidades de pessoas dependentes químicas em uma perspectiva territorial, vem sendo organizadas e desenvolvidas pelas equipes técnicas no âmbito dos CAPS AD. Tais equipes respondem coletivamente às necessidades de homens e mulheres em tratamento. Contudo, considerando as desigualdades de gênero que atingem a vida das mulheres e em especial àquelas dependentes químicas, pretende-se aqui

<sup>3</sup> Apesar da promulgação da “Nova Política Sobre Drogas” em 2019, entendemos os seus limites e o caráter conservador implícito neste documento e, por isso, abordaremos como referência para RAPS a Portaria nº 3.088 de 2011.

apresentar a produção de conhecimento sobre as práticas operadas pela equipe técnica de referência dos serviços.

Assim, a fim de encontrar trabalhos que tratem do tema delimitado, consultou-se o Banco de Teses e Dissertações da Capes (BDTD), o qual permitiu encontrar, de forma simples e avançada o repertório de trabalhos acadêmicos que versam sobre a temática. Salienta-se aqui, que após a busca avançada destes trabalhos (Teses e Dissertações), realizou-se o download, a leitura, o fichamento e, posteriormente, a análise dos arquivos selecionados para utilização neste trabalho.

Para a seleção das obras, utilizou-se como descritores as categorias “CAPS AD e Gênero”, para as quais foram encontrados 27 resultados, porém apenas quatro obras, todas Dissertações, possuíam relação direta com o tema proposto. Posteriormente, foram encontrados 30 resultados para a busca “CAPS AD e Mulher”, destas, apenas seis obras possuíam relação direta com o tema proposto e quatro já haviam aparecido na busca com os descritores: “CAPS AD e Gênero”. Vale ressaltar, que embora as demais obras tivessem alguma relação com o tema, elas foram descartadas por apresentarem elementos insuficientes para a utilização nesta pesquisa. Deste modo, foram selecionadas seis dissertações, escritas durante os anos de 2011 a 2018, confirme apresentado no Quadro 1:

TÍTULO	AUTORA/A	DOCUMENTO	ANO	
A política de atenção a dependentes químicos no município de João Pessoa/PB: uma análise sobre o atendimento a mulheres no centro de atenção psicossocial jovem cidadão	Jussara Ferreira de Souza	Dissertação	2011	Programa de Pós-graduação em Serviço Social da Universidade Federal da Paraíba.
Mulheres usuárias de Substâncias Psicoativas: barreiras de acessibilidade em um CAPS AD	Patricia Lins da Silva	Dissertação	2013	Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia.
Singularidades de gênero no cuidado psicossocial às usuárias de cocaína e crack: contribuições para a enfermagem	Erika Barbosa de Oliveira Silva	Dissertação	2014	Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio

					de Janeiro (UERJ)
O trabalho da equipe do centro de atenção psicossocial álcool e outras drogas no atendimento às mulheres	Mariane Cicilini	Fabiani	Dissertação	2015	Universidade Federal de São Carlos-SP
As relações de trabalho e de gênero na percepção dos profissionais que atuam no CAPS AD no município de Aracaju	Thalyta Fontes Santos	Rayanna Rocha	Dissertação	2017	Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de São Carlos
Gênero, feminismos e necessidades de saúde: a perspectiva das mulheres atendidas em um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD)	Priscila Cugler	Souza	Dissertação	2018	Programa de Pós-Graduação em Serviço Social Universidade Federal do Sergipe

### QUADRO 1 - Produções Teóricas Sobre: CAPS AD, Gênero e Mulher

Fonte: Elaboração da autora, 2023.

A explicitação da produção teórica acerca do tema proposto, se dará, inicialmente, por meio da apresentação da autoria, dos objetivos, da metodologia e os resultados das obras elencadas. Para chegar na abordagem de cada um dos elementos apresentados, se fez necessário compreender, brevemente, os caminhos percorridos por: Jussara Sousa (2011), Patricia Silva (2013), Erika Silva (2014), Mariane Cicilini (2015), Thalyta Santos (2017) e Priscila Cugler (2018), além disso, ressalta-se que todas são mulheres.

A primeira obra a ser apresentada foi escrita por Jussara Sousa, no ano de 2011. Neste trabalho, a autora partiu da compreensão de que é de responsabilidade Estatal, considerando as diversidades de gênero, criar serviços e desenvolver ações voltadas para a prevenção, tratamento e reinserção social dos/as dependentes químicos/as. Neste contexto, o trabalho em questão objetivou

[...] analisar os avanços e desafios na efetivação das ações desenvolvidas para as usuárias de drogas no serviço público na esfera estadual realizado pelo Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas III (CAPS – AD) Jovem Cidadão, situado no município de João Pessoa/PB (SOUSA, 2011, p.11).

#### PROMOÇÃO



#### APOIO

PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19,22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

Para responder ao objetivo deste trabalho buscou-se traçar um perfil socioeconômico das mulheres em tratamento no “CAPS AD Jovem Cidadão” situado no município de João Pessoa-PB. A pesquisa também contou com uma análise sobre a contribuição do atendimento do CAPS AD no processo de recuperação das usuárias. Além disso, durante o processo de investigação a pesquisadora se propôs a conhecer as atividades desenvolvidas neste espaço e identificou as mudanças positivas na vida das usuárias atendidas pelo Serviço.

O trabalho apresentado por Sousa (2011) realizou-se por intermédio de uma pesquisa qualitativa, a qual permitiu adentrar no universo dos sujeitos por intermédio de uma entrevista estruturada, utilizada para todas as participantes. A pesquisa foi realizada no CAPS AD e contou com a participação de quatro mulheres usuárias de drogas e dependentes de crack, entre 22 e 49 anos. Para além disso, a pesquisadora realizou também, a observação das atividades realizadas neste serviço a fim de conhecer a atuação profissional da equipe técnica.

Como resultado da pesquisa, constatou-se a contribuição da Política sobre Drogas no Brasil no trato às usuárias de Substâncias Psicoativas. Contudo, é necessário ponderar que cabe ao poder público desenvolver um trabalho mais intenso em relação à execução da Política sobre Drogas, sobretudo no que se refere ao tratamento e atenção à dependência química feminina.

Na sequência, a segunda obra apresentada, é a Dissertação de Mestrado de Patrícia Silva (2013). Seu principal objetivo foi “caracterizar a acessibilidade para mulheres usuárias de Substâncias Psicoativas em um CAPS AD a partir da percepção destas e de trabalhadores do serviço” (SILVA, 2013, p.6). Neste trabalho, a autora partiu da hipótese de que as mulheres que fazem uso abusivo de drogas apresentam especificidades que nem sempre são atendidas pelos serviços de saúde.

Visto isto, para responder ao objetivo elencado nesta pesquisa, a autora buscou, inicialmente, identificar o perfil das mulheres usuárias de Substâncias Psicoativas e atendidas no Centro de Atenção Psicossocial para álcool e outras

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19,22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

drogas (CAPS AD Primavera), localizado no município de Aracaju/SE, bem como identificar as possíveis barreiras na acessibilidade dessas mulheres ao CAPS AD (SILVA, 2013).

A respeito dos procedimentos metodológicos, Silva (2013) aponta que este foi um estudo de abordagem qualitativa e quantitativa, realizado por intermédio de entrevista semiestruturada e análise documental de 43 prontuários de usuárias do serviço. A partir dos prontuários foi possível identificar a história de vida destas mulheres, bem como algumas características sociodemográficas, dentre as quais: idade, sexo, ocupação, grau de escolaridade e estado civil. Para dialogar com o perfil aludido e responder ao objetivo principal da pesquisa, foram realizadas entrevistas com dois tipos de atores: mulheres usuárias de drogas atendidas no CAPS AD e trabalhadores/as que atuam no serviço, sendo estes: Médico/a, Enfermeiro/a, Psicólogo/a, Professor/a de Educação Física, Assistente Social, Auxiliar de Enfermagem e Oficineiro/a, totalizando sete participantes.

Os resultados encontrados evidenciaram a ocorrência de barreiras de cunho socioeconômico, geográfico, organizacional e cultural para acessar o serviço ofertado pelo CAPS AD Primavera, fato este que restringe a obtenção de cuidados de saúde naquele espaço. Por fim, com o objetivo de minimizar tais barreiras, a autora salienta e recomenda a realização de outros estudos nesta área, incorporando as questões relativas ao gênero nas práticas de atenção a usuários/as de álcool e outras drogas.

Na sequência, apresenta-se a pesquisa de Érika Silva (2014). Neste trabalho, a autora propõe-se a pesquisar as especificidades do gênero feminino no cuidado de saúde mental. Para a realização da pesquisa foram delimitados os seguintes objetivos: “Analisar o cuidado psicossocial às mulheres usuárias de Crack e Cocaína e Discutir a abordagem das singularidades do gênero feminino neste cuidado” (SILVA, 2014, p.8). A fim de alcançar o objetivo proposto, optou-se por uma pesquisa qualitativa, que foi desenvolvida no único CAPS AD do município de Duque de Caxias, localizado na Baixada Fluminense do Estado do Rio de Janeiro. Tal pesquisa foi estruturada mediante a coleta de dados empíricos, por meio de observação, análise

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19,22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

documental dos prontuários das mulheres atendidas pelo CAPS AD e entrevistas semiestruturadas com os/as profissionais de saúde que exercem o cuidado das mulheres usuárias de cocaína e crack. Assim, foram entrevistados/as 17 profissionais de saúde e analisados 113 prontuários de mulheres assistidas pelo CAPS AD (SILVA, 2014).

Em suma, por meio da investigação, foi possível concluir que o cuidado psicossocial pode por um lado estimular o exercício da autonomia feminina e por outro lado, pode reforçar os estereótipos de gênero. Diante das entrevistas, os/as profissionais participantes apresentaram percepções, atribuindo às mulheres algumas características que interferem nas vivências femininas acerca do uso de cocaína e crack, a exemplo da "fragilidade" e da dependência emocional. Além disso, a prostituição, por vezes apareceu como uma consequência da vulnerabilidade do gênero feminino no contexto de consumo de drogas. Assim, recomendou-se a implementação de ações programáticas direcionadas para as singularidades das mulheres, levando em conta, inclusive na formação profissional, as discussões relativas às desigualdades de gênero (SILVA, 2014).

A quarta obra apresenta é de autoria de Mariane Ciccilini (2015), que teve como objetivo: “[...] analisar a percepção da equipe de saúde de um CAPS AD de uma cidade do interior paulista sobre o seu trabalho desenvolvido, diante da mulher que faz uso problemático de álcool e outras drogas” (CICCILINI, 2015, p.9).

Para atingir ao objetivo elencado, realizou-se uma pesquisa qualitativa utilizando-se a entrevista semiestruturada e a observação participante. Destaca-se ainda, que o trabalho apresentou um estudo de caso de uma equipe de saúde do CAPS AD de uma cidade do interior paulista, pertencente à rede municipal de atenção à saúde e saúde mental. Os sujeitos da pesquisa foram constituídos por 12 profissionais que integram a equipe de saúde e que trabalham na referida unidade.

Neste trabalho, observou-se um predomínio do trabalho assistencial direcionado para o público masculino, apesar disso, há a valorização das atividades de acolhimento e escuta qualificada pela equipe de saúde do CAPS AD. A pesquisa

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19,22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

constatou ainda que as práticas cotidianas dos/as profissionais de saúde estão vinculadas a inúmeras limitações, principalmente no que se refere às condições materiais, ambientais e humanas do serviço, fato que gera sobrecarga física e emocional nos/as profissionais que atuam neste espaço. Contudo, embora ocorra um predomínio de um trabalho pragmático, repetitivo e alienado, os/as profissionais de saúde conseguiram refletir discretamente sobre o trabalho desenvolvido com o público feminino (CICCILINI, 2015).

O quinto trabalho selecionado foi a Dissertação de Mestrado apresentada, por Thalyta Santos (2017). O estudo em questão teve como objetivo “[...] trazer à cena do campo da produção do conhecimento as relações de trabalho e de gênero na percepção dos profissionais que atuam no CAPS AD no município de Aracaju/SE” (SANTOS, 2017, p. 16). Como instrumento metodológico, realizou uma pesquisa de campo no CAPS AD do referido município, responsável pelo atendimento aos/às usuários/as de álcool e outras drogas, a mesma ocorreu mediante a realização de entrevista semiestruturada com nove profissionais de nível superior que compõem a equipe técnica de referência do CAPS AD (SANTOS, 2017).

Para realizar as devidas reflexões acerca do trabalho, a autora incorpora a abordagem de gênero ancorada na tese da construção histórica e social das desigualdades que emergem a partir das relações de gênero. Santos (2017), propõe introduzir as questões vinculadas ao gênero nas práticas e políticas públicas voltadas aos/às usuários/as de drogas contribuindo assim para uma melhor compreensão do fenômeno do uso de drogas entre mulheres e homens.

O sexto e último trabalho selecionado é a Dissertação de Mestrado de autoria de Priscila Cugler (2018). A autora nos provoca a refletir sobre “[...] como as relações de gênero estão sendo dimensionadas na produção de saúde para o cuidado em relação ao abuso de álcool e outras drogas” (CUGLER, 2018, p.11). Neste contexto, no referido trabalho a autora teve como objetivo: “compreender as necessidades de saúde de mulheres atendidas em um CAPS AD, caracterizar as suas concepções acerca do uso e as repercussões para a saúde” (CUGLER, 2018, p.9).

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19,22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

Para responder ao objetivo elencado, utilizou-se como metodologia de pesquisa a história oral de vida, por meio da realização de entrevista aberta com nove mulheres, para a apreensão de narrativas sobre suas experiências pessoais e vivências, com foco no contexto de vida das mesmas e sua representação quanto ao uso de drogas (CUGLER, 2018).

Como resultado da pesquisa, Cugler (2018) revela que a política de saúde para pessoas que fazem uso de Substâncias Psicoativas apresenta-se como homogeneizadora. Além disso, as mulheres enfrentam inúmeras barreiras de ordem estrutural, sistêmica, social, cultural e pessoal na busca e permanência no tratamento de saúde. Quanto às vivências destas mulheres, mediante a pesquisa foi possível identificar que as desigualdades de gênero se apresentam com inúmeras facetas. Por meio dos casos de violência, da dependência financeira, da responsabilização destas pelos/as filhos/as, mediante a cobrança em atender aos padrões de beleza, pelas desigualdades de trabalho e renda, bem como por meio da estigmatização pelo uso de SPA.

Segundo Cugler (2018), as construções sociais e históricas de gênero refletem cotidianamente na vida das mulheres, fato que as acompanha nos espaços que ocupam e isto inclui os serviços que prestam atendimento às mulheres dependentes químicas. Visto isto, sob a perspectiva da atenção psicossocial, é necessário, que exista um envolvimento técnico e ético por parte das mulheres e dos/as profissionais envolvidos/as no cuidado à saúde. Além disso, é necessário que o poder público se atente para a superação das formas hegemônicas de atenção em saúde.

As pesquisas apresentadas revelam que nem sempre os determinantes sociais, como o de gênero, são considerados ou priorizados no atendimento em saúde mental para mulheres em situação de uso e abuso de SPA. Ressaltamos que no caso das drogas a mulher sofre com um duplo estigma, o da dependência química e o de não corresponder ao papel social atribuído ao feminino. Portanto, essa discussão necessita ser pautada no processo de formação profissional, produção do conhecimento e repercutir no atendimento prestado pelos profissionais nos serviços

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19,22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

de saúde mental, compreendendo as particularidades que envolvem as determinações de gênero.

### 3 CONCLUSÃO

O desenvolvimento deste trabalho nos possibilitou evidenciar algumas características das pesquisas elencadas. Inicialmente, notou-se que entre os seis trabalhos apresentados, todos foram escritos por mulheres e que não há Teses produzidas que abordam tal tema. Além disso, as Universidades e os Programas de Pós-graduação nos quais foram realizados cada um dos trabalhos se concentram nas regiões nordeste e sudeste, suscitando pesquisas que possam explorar as especificidades desta temática em outras regiões do Brasil, levando em consideração as suas particularidades sócio-históricas.

Por meio da apresentação das obras, são reveladas questões centrais que se articulam com a particularidade do atendimento ofertado às mulheres nos CAPS AD. Os trabalhos, em sua maioria, apresentam as políticas públicas como o meio mais eficiente de responder a demanda das mulheres dependentes químicas. Contudo, observa-se a partir de tais políticas, que existem inúmeros desafios frente ao tratamento para dependência química, em particular para as mulheres, pois estas recebem, inúmeras vezes um tratamento homogêneo que em poucos casos atentam-se às questões de gênero. Neste sentido, é possível compreender que há um árduo caminho para a construção de uma política vinculada especificamente às necessidades das mulheres.

Por fim, apresentam discussões centrais acerca da compreensão dos papéis designados ao gênero feminino e masculino, bem como o estigma e o preconceito vivenciado por mulheres dependentes químicas. A partir dos referenciais foi possível constatar que o olhar para as questões de gênero deve ter início no âmbito da formação profissional em saúde a fim de propiciar um atendimento em saúde mental que leve em consideração as especificidades do gênero feminino, em especial

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19,22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

quando se leva em conta o estigma envolvido no uso e abuso de substâncias psicoativas e seus rebatimentos nos papéis de gênero.

## Referências

BRASIL. Lei nº 10.216, de 6 de abril de 2001. **Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental.** Brasília: Presidência da República, 2001. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/lei/l11343.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11343.htm) Acesso em: 13 de mar. de 2023.

BRASIL. Portaria nº 336, de 19 de fevereiro de 2002. **Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental.** Brasília: Ministério da Saúde, 2002b. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt0336\\_19\\_02\\_2002.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt0336_19_02_2002.html) Acesso em 31 de mar. de 2023.

BRASIL. Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011. **Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).** Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088\\_23\\_12\\_2011\\_rep.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html) Acesso em: 31 de mar. de 2023

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 3588, de 21 de dezembro de 2017. **Altera as Portarias de Consolidação no 3 e nº 6, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre a Rede de Atenção Psicossocial, e dá outras providências.** Diário Oficial da União, seção 1, página 46 do dia 22.01.2018. Brasília. 2017.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria-Geral. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Decreto presidencial 9.761, de 11 de abril de 2019. **Aprova a política nacional sobre drogas.** 2019. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2019/decreto/D9761.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/D9761.htm) >. Acesso em: 20 jun. 2023.

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

**XI** Jornada  
Internacional  
Políticas Públicas

19,22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

CRUZ, N. F. de O.; GONÇALVES, R. W.; DELGADO, P. G. G. Retrocesso da reforma psiquiátrica: o desmonte da política nacional de saúde mental brasileira de 2016 a 2019. **Trabalho, Educação e Saúde**, v.18, n.3, p. e00285117, 2020.

CICCILINI, Mariane Fabiani. **O trabalho da equipe do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas no atendimento às mulheres**. 183f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem). Universidade Federal de São Carlos-SP, 2015.

CUGLER, Priscila Souza. **Gênero, Feminismos e Necessidades de Saúde: a perspectiva das mulheres atendidas em um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD)**. 130f. 2018. Dissertação (Mestrado em Gestão da Clínica) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2018.

RUBIN, Gayle S. **Políticas do sexo**. Tradução: Jamille Pinheiro Dias. São Paulo: Ubu Editora, 2017.

SANTOS, Thalyta Rayanna Fontes Rocha. **As relações de trabalho e de gênero na percepção dos profissionais que atuam no CAPS AD no município de Aracaju**. 159f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2017.

SILVA, Patricia Lins da. **Mulheres usuárias de substâncias psicoativas: barreiras de acessibilidade em um CAPS AD**. 50f. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013.

SILVA, Érika Barbosa de Oliveira. **Singularidades de gênero no cuidado psicossocial às usuárias de cocaína e crack: contribuições para a Enfermagem**. 110f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Enfermagem, Rio de Janeiro, 2014.

SOUSA, Jussara Ferreira de. **A política de atenção a dependentes químicos no município de João pessoa/PB: uma análise sobre o atendimento a mulheres no centro de atenção psicossocial jovem cidadão**. 2011. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2011.

PROMOÇÃO



APOIO

